

Abordagem Sobre o Agrário

1. (UERJ)

Herdeiro do pampa pobre

Mas que pampa é essa que eu recebo agora
Com a missão de cultivar raízes
Se dessa pampa que me fala a história
Não me deixaram nem sequer matizes?

Passam às mãos da minha geração
Heranças feitas de fortunas rotas
Campos desertos que não geram pão
Onde a ganância anda de rédeas soltas

Herdei um campo onde o patrão é rei
Tendo poderes sobre o pão e as águas
Onde esquecido vive o peão sem leis
De pés descalços cabresteando matoas

Se for preciso, eu volto a ser caudilho
Por essa pampa que ficou pra trás
Porque eu não quero deixar pro meu filho
A pampa pobre que herdei de meu pai

GAÚCHO DA FRONTEIRA e VAINÉ DUARTE
<http://letras.terra.com.br>

A região do pampa, no Rio Grande do Sul, reflete a realidade rural brasileira e suas mazelas. Identifique o processo socioespacial que originou a estrutura agrária descrita no texto. Aponte também uma de suas causas e uma de suas consequências socioeconômicas.

2. (UERJ)

Multinacionais de alimentos agravam pobreza

Documento da ActionAid, apresentado no Fórum Social Mundial de 2011, revela que um pequeno grupo de empresas domina a maior parte do comércio mundial de itens como trigo, café, chá e bananas. Um terço de todo o alimento processado do planeta está nas mãos de apenas 30 empresas. Outras 5 controlam 75% do comércio internacional de grãos. Do total da produção e da venda de agrotóxicos, também 75% são dominados por 6 companhias, e uma única multinacional, a Monsanto, detém 91% do setor de produção e venda de sementes.

Adaptado de www.observatoriosocial.org.br

O texto faz referência ao processo de modernização da agropecuária mundial, com a formação e a expansão de complexos agroindustriais.

- Defina o que são complexos agroindustriais.
- Com base na reportagem, aponte duas consequências socioeconômicas negativas resultantes da situação de reduzida concorrência no setor agrícola.

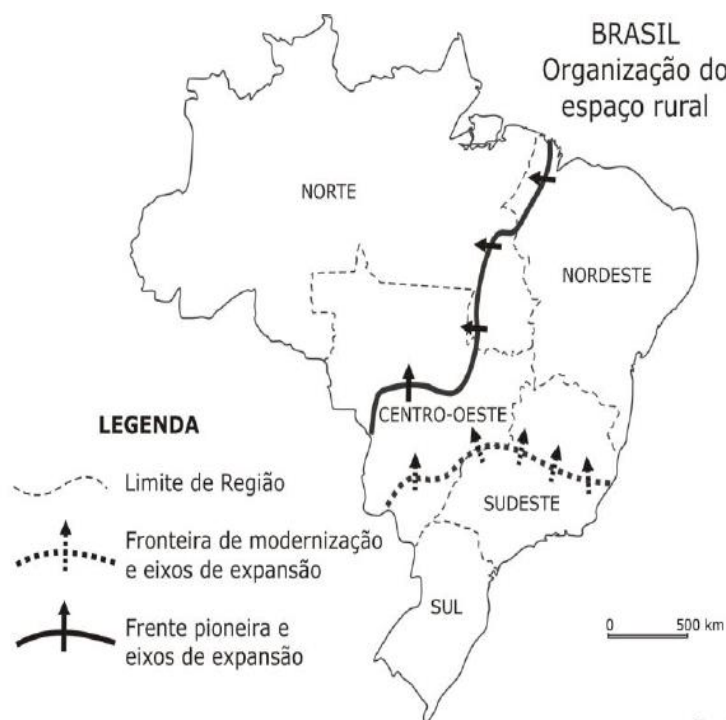
3. (UECE) A soja é a principal oleaginosa produzida no Brasil. Sua produção e seu consumo têm-se expandido mundialmente em função de vários fatores. Atualmente, o aumento da produção da soja no Brasil também está associado à(s):

- tecnologia de cultivo e produção trazida da Argentina e do Uruguai, que juntos respondem por mais de 90% da soja mundial.
- importações, que vêm aumentando gradualmente nos últimos anos, fato que também tem fortalecido o setor terciário no País.
- expansão da fronteira agrícola, às políticas de incentivo à atividade rural e à competitividade da soja brasileira no mercado internacional.
- baixa produtividade da soja nos Estados Unidos e à elevada demanda por este grão no mercado norte-americano.

4. (UFES)

REGIÃO	Porcentagem da área total da região ocupada por estabelecimentos agropecuários	Porcentagem de estabelecimentos agropecuários nos quais agrotóxicos são utilizados
NORTE	14%	12%
NORDESTE	49%	18%
SUDESTE	58%	24%
SUL	72%	60%
CENTRO-OESTE	64%	16%

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário, 2006.



Fonte:
THÉRY, H.; MELO, N. A. *Atlas du Brésil*. Paris :
CNRS/GDR Libergéo, 2003. Adaptado.

Tomando por base informações constantes na tabela e no mapa acima, explique as diferenças regionais do espaço agrário brasileiro, no que se refere à utilização de agrotóxicos e aos impactos sociais e ambientais dessa utilização.

5. (UNICAMP) “O campesinato neste continente [América Latina] sempre precisou se movimentar para procurar terras de trabalho. Locomove-se movido pelo interesse de trabalhar com terras e ao mesmo tempo à procura delas. Ora consegue-as por ocupações e as perde por despejo judicial ou por grilagem; ora perde-as economicamente em função da política de preços que leva à perda

de prazos de vencimento da hipoteca consumada para obter crédito para a lavoura. Perde-as ainda em função de determinações mais estruturais do processo de acumulação capitalista no campo em cada conjuntura – proletarização, subordinação à agroindústria ou transformação do segmento de produtores familiares numa determinada área em bolsão de reserva para o capital enquanto mão-de-obra disponível para exploração eventual ou intermitente. Ou, como pequeno produtor, se proprietário permanentemente endividado, acaba amarrado a contratos draconianos de parceria com os ‘tubarões’ da agricultura de exportação.”

(Ana Maria Motta Ribeiro, Sociologia do narcotráfico na América Latina e a questão camponesa, em Ana Maria Motta Ribeiro; Jorge Atílio S. Iulianelli (Orgs.), Narcotráfico e violência no campo. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, p.24.)

- a) O que significa grilagem de terras? Como surge o termo “grilagem”?
- b) Como a estrutura agrária contribui para o processo migratório de camponeses, em vários sentidos e direções, pelo interior do Brasil?

Gabarito

1. Os versos da música gravada pelo grupo Engenheiros do Havai fazem diversas referências à concentração fundiária na região do pampa gaúcho, principal processo socioespacial que determinou a atual estrutura agrária do Brasil. Como causas socioeconômicas desse processo destacam-se a modernização da agricultura, o sistema de sesmarias, adotado na época colonial, e a legislação fundiária, que restringe o acesso à terra ao pequeno agricultor. Já entre as diversas consequências socioeconômicas para os espaços rurais e urbanos do país, decorrentes desse processo, destacam-se o êxodo rural, a redução dos cultivos de subsistência, o empobrecimento do morador do campo e o aumento das desigualdades de renda no país.
2. Os complexos agroindustriais podem ser definidos como grandes cadeias produtivas que articulam a produção agrícola com a produção industrial e com os setores de comércio e serviço, formando o que tem sido denominado como agronegócio ou *agribusiness*. Nessa forma de produção integrada, os setores comerciais e industriais estão situados tanto a montante quanto a jusante da produção agropecuária na cadeia produtiva. Dentre as consequências socioeconômicas negativas decorrentes da situação de monopólio ou de oligopólio, comum a esses complexos, estão: aumento do êxodo rural, imposição de regras comerciais, controle dos preços das mercadorias, aumento do desemprego/pobreza no campo, imposição de padrões de produção nocivos ao meio ambiente, imposição por parte das empresas de padrões técnicos de produção, eliminação das pequenas empresas e dos pequenos produtores rurais.
3. C
4. Os agrotóxicos são utilizados nas lavouras para controle de pragas e consequente aumento de produtividade, sendo um dos indicadores de modernização agrícola. Esta modernização, contudo, traz sérios impactos na saúde das pessoas e na contaminação da água e do solo. As áreas consideradas de maior modernização agrícola são as regiões sul, sudeste e centro-oeste. Predominam nestas áreas a agricultura comercial, altamente mecanizada e tecnificada. A maior parte do território destas três regiões é ocupada por atividades agropecuárias e por este motivo há maiores índices de contaminação dos recursos naturais. Nas regiões norte e nordeste a porcentagem de estabelecimentos agropecuários que utilizam agrotóxicos é menor devido a baixa tecnificação e ao predomínio da agricultura de subsistência.
5. a) A grilagem de terra é um ato ilegal, fundado na tentativa de apossamento de terras alheias ou públicas mediante falsas escrituras de propriedade. O termo se deve ao uso de grilos para dar a aparência de envelhecimento ao papel dos documentos por conta dos dentes dos insetos.
b) A estrutura fundiária não é homogênea no Brasil, sendo que, muitas vezes no local de origem dos camponeses há grande quantidade de pequenas propriedades, o que contribui para a impossibilidade de permanência dos novos membros das famílias decorrente da inviabilidade econômica. Além disso, a concentração de terras é comum nessas áreas, o que impõe a migração não só dos filhos, mas, também, dos pais. Assinalem-se também os poucos investimentos públicos para a produção agrícola camponesa que, sem financiamento, não tem condições de produzir de forma competitiva. Já em relação às áreas de destino, as terras mais baratas, geralmente em regiões de expansão da fronteira agrí-

cola, permitem aquisições de extensões maiores de terras que as constituídas nas localidades de origem, o que dá novas possibilidades de reprodução econômica e social para as famílias migrantes. Há também as migrações sazonais dos camponeses para as áreas de demanda por trabalho temporário (boias frias).